



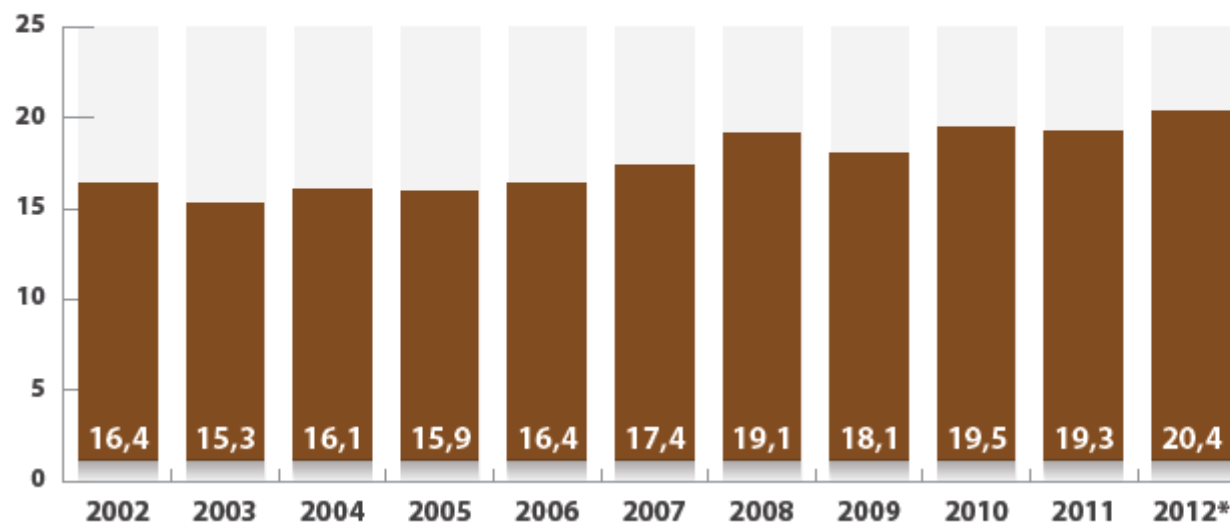
# Desafios da Indústria Brasileira frente à Competitividade Internacional

**Márcio Holland**  
Secretário de Política Econômica  
Ministério da Fazenda

Brasília, 22 de Maio de 2012

# O papel central do investimento na dinâmica da economia brasileira

Investimento - FBCF (% do PIB)



Dados em: % do PIB

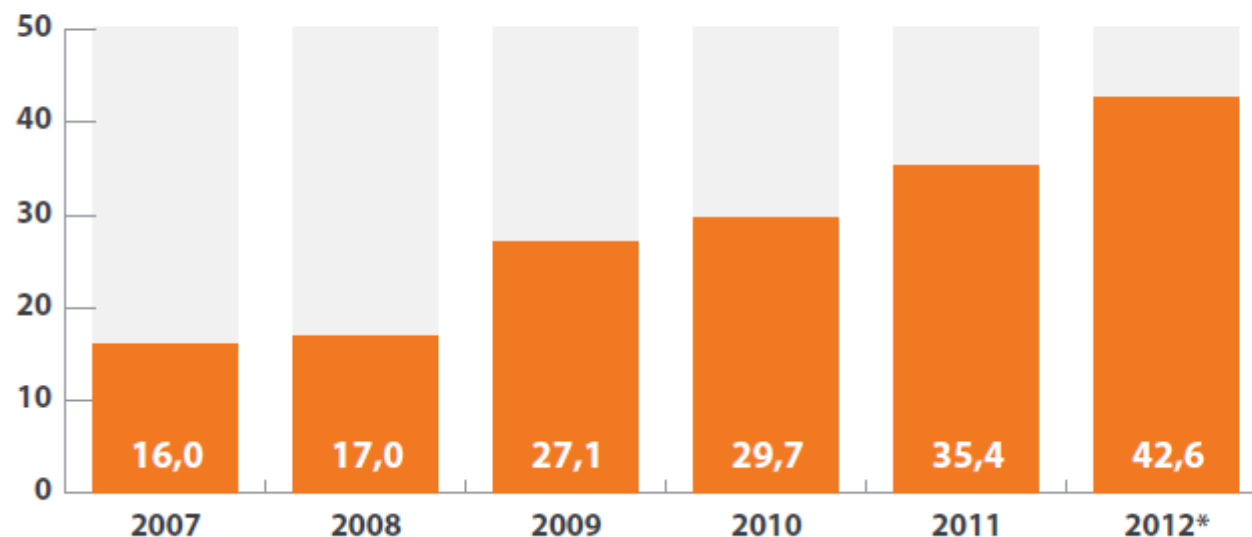
\* Estimativas do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE

Elaboração: Ministério da Fazenda

# O PAC coloca o crescimento com desenvolvimento da infra-estrutura na agenda do governo

PAC: Valores Nominais Contratados (R\$ bilhões)



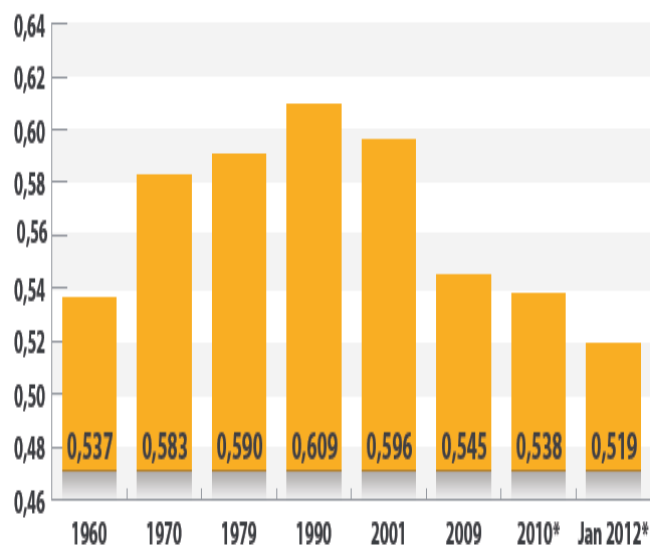
Dados em: R\$ bilhões

\* LOA 2012

Fonte: Ministério do Planejamento  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Crescimento econômico com inclusão

Índice de Gini (média móvel em 12 meses)

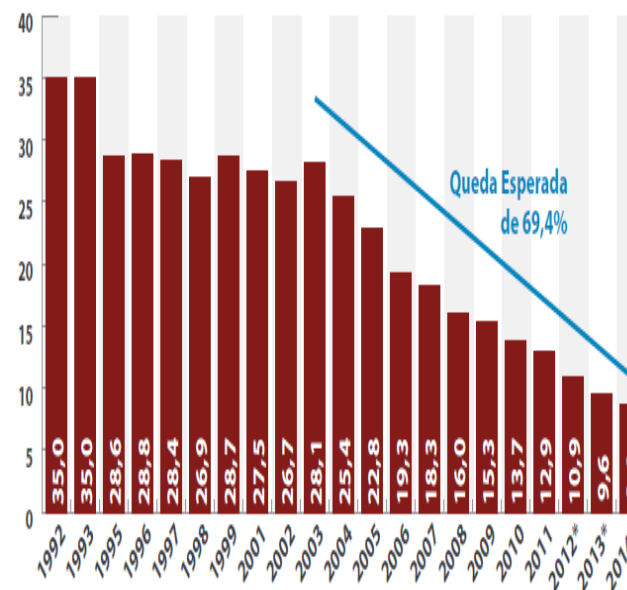


Dados em: Média Móvel em 12 meses

\* Estimativas produzidas com base em dados do IBGE (PNAD, PME e Censo) PNAD ajustado pelo Censo e PMEs

Fonte: FGV  
Elaboração: Ministério da Fazenda

Taxa de Pobreza (% da população)



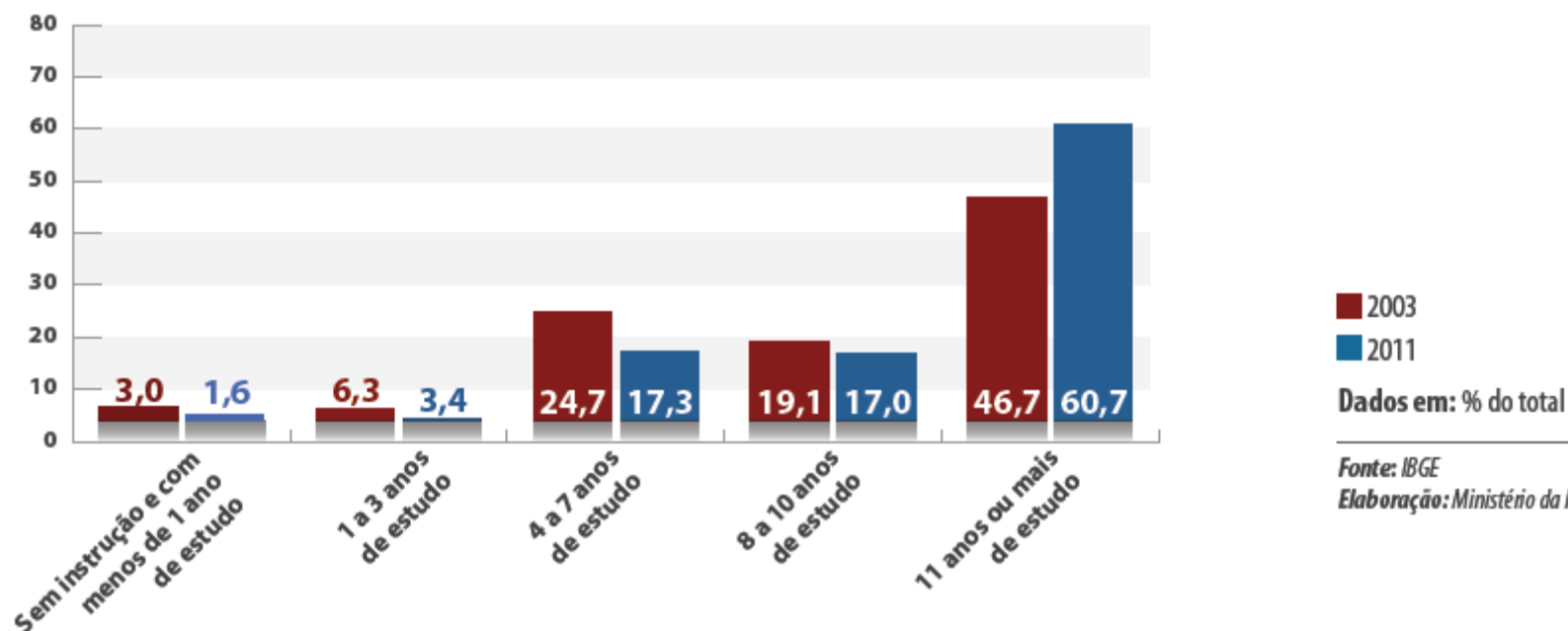
Dados em: % da população

\* Estimativas produzidas com base em dados do IBGE (PNAD, PME e Censo) PNAD ajustado pelo Censo e PMEs

Fonte: FGV  
Elaboração: Ministério da Fazenda

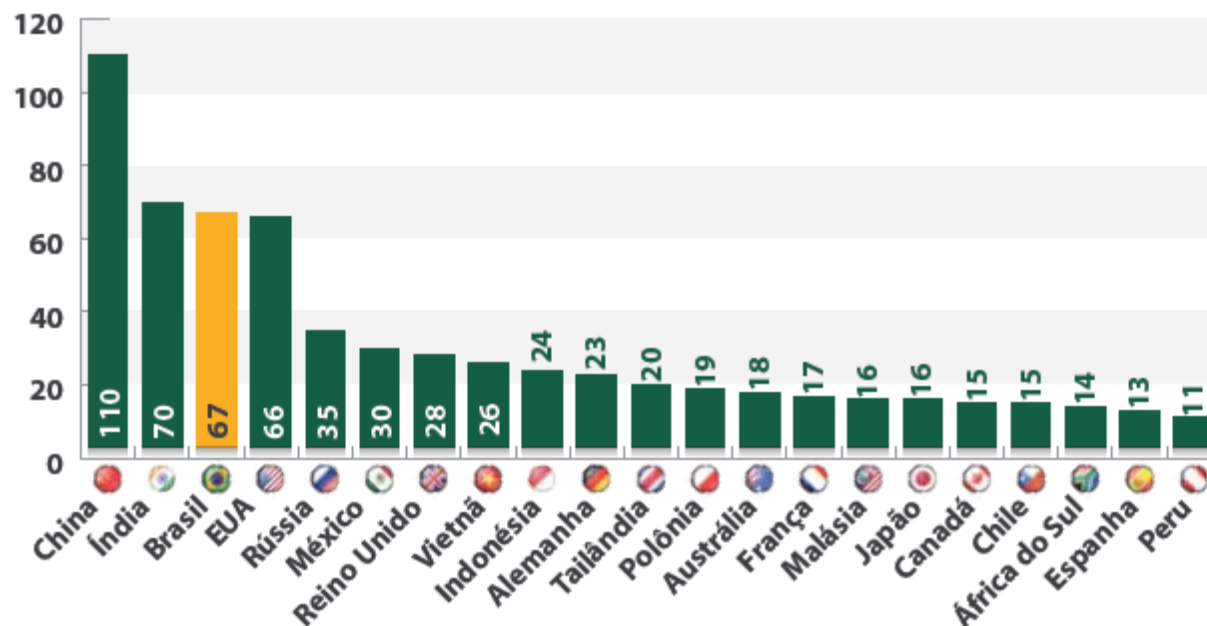
# Crescimento com Educação

O aumento dos níveis de escolaridade da população empregada abre espaço para o aumento da produtividade, redução de custos de produção, aumento dos salários e lucratividade das empresas. Em 2003, a população ocupada com 11 ou mais anos de estudo respondia por 46,7% do total; em 2011, esse percentual subiu para 60,7%.



# O Brasil com um importante destino dos Investimentos Direto Estrangeiros

Principais Destinos de IED: 2010-2012\* (número de citações)



Dados em: número de citações

\* World Investment Prospects Survey, 2010-2012

Fonte: Unctad

Elaboração: Ministério da Fazenda

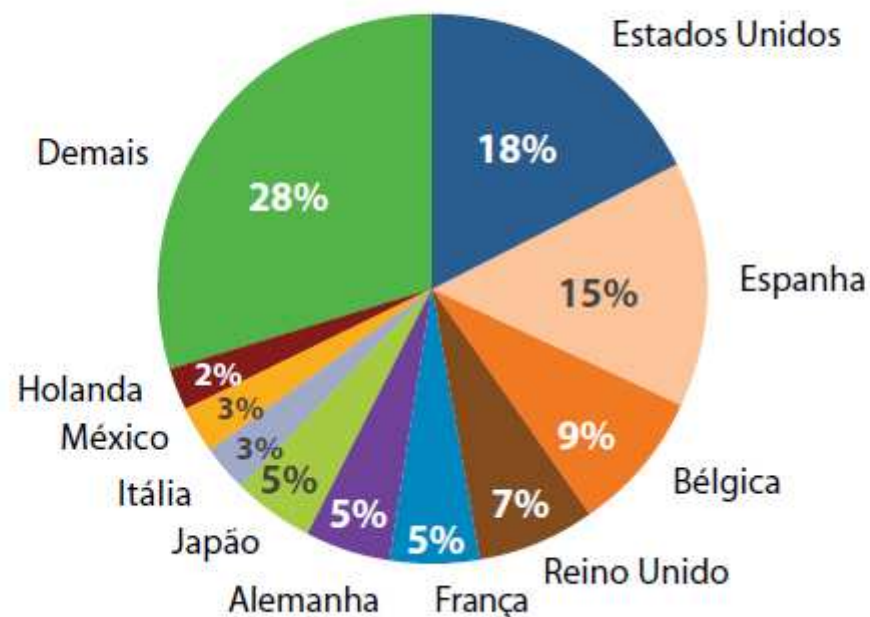
# Aumenta a importância do IED

Composição do Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)



# Investimentos Estrangeiros vindo de todas as partes do mundo

IED por país (%)



Dados em: %

\* Censo de Capitais Estrangeiros no País 2011, ano base 2010

Fonte: Banco Central do Brasil  
Elaboração: Ministério da Fazenda



# O Brasil na “Guerra Cambial”: administrando fluxos de capitais com muito êxito

Medidas Macropprudenciais Relacionadas ao Fluxo de Capitais - IOF (%)

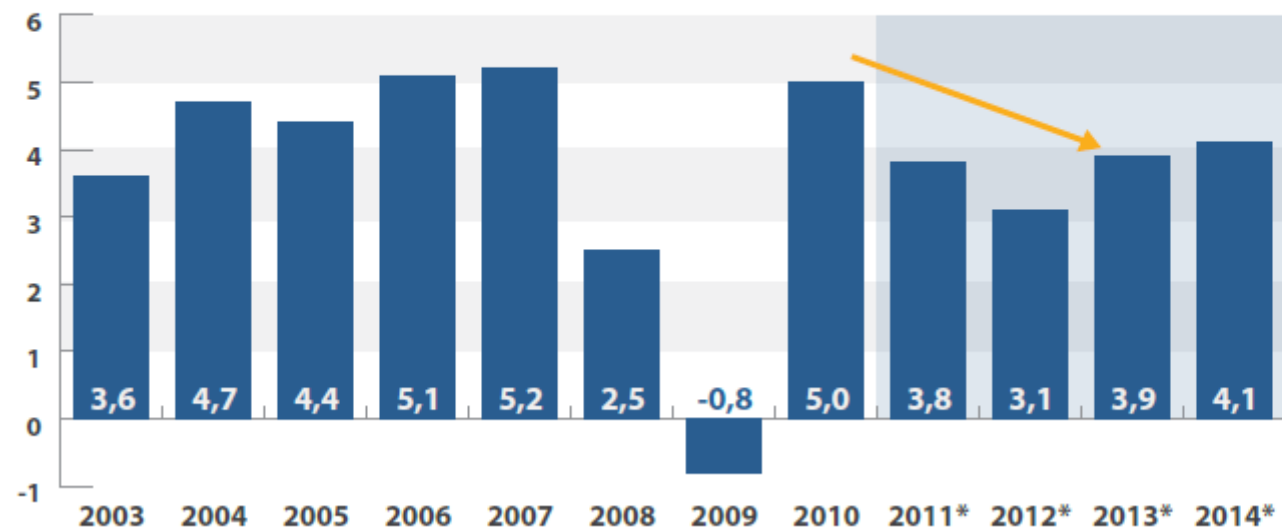
	12 Mar 2008	19 Out 2009	4 Out 2010	18 Out 2010	26 Jul 2011	1 Dez 2011	29 Fev 2012	HOJE
Renda Fixa	1,50%	2,00%	4,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Títulos Corporativos de Longo Prazo	1,50%	2,00%	4,00%	6,00%	6,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Capital	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Depósito de Margem Derivativos</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,38%</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>
<b>Empréstimos Externos até</b>								
90 Dias	5,38%	5,38%	5,38%	5,38%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
270 Dias	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
1 Ano	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
2 Anos	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
3 Anos	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%	6,00%
5 Anos	0,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%
<b>Posições de Longo Prazo sobre o Real</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,00%</b>

Dados em: %

Fonte: Ministério da Fazenda  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Crescimento Mundial enfraquecido

Crescimento do PIB Mundial (% a.a.)



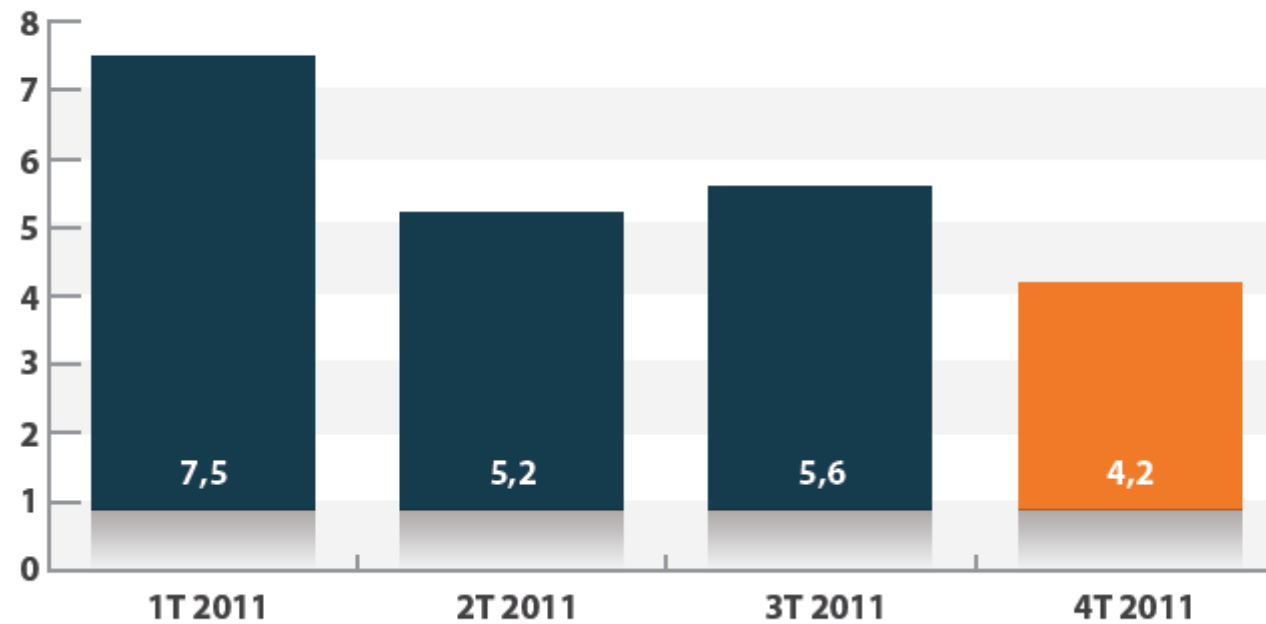
Dados em: % anual

\* Estimativas Economist Intelligence Unit

Fonte: Economist Intelligence Unit  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Produção Industrial Mundial com dificuldades

Crescimento da Produção Industrial no Mundo (%)



**Dados em:** % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

*Fonte:* United Nations Industrial, Development Organization (UNIDO)

*Elaboração:* Ministério da Fazenda

## Plano Brasil Maior – Medidas Recentes

---

### Diretrizes Principais

---



#### 1. Medidas Fiscais

- Desoneração da Folha de Pagamentos: inclui setores como Têxtil, Confecções, Couro e Calçados, Móveis, Plásticos, Material Elétricos, Auto-peças, Ônibus, Indústria Naval, Indústria de Aviação, Bens de Capital (Mecânico), Hotéis, Tecnologia da Informação, *Call Center* e de *Design House (Microchips)*.
  - Desoneração do IPI: inclui setores como Fogões, Refrigeradores & Congeladores, Máquinas de Lavar, Móveis, Laminados, Papel de Parede, Luminárias & Lustres
  - Desoneração do regime relacionado à modernização da infraestrutura portuária (REPORTO)
  - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
  - Postergação do pagamento do PIS-COFINS
-

## Plano Brasil Maior – Medidas Recentes

---

### Diretrizes Principais

---



#### 2. Estímulo à Produção Nacional

- Compras governamentais de bens e serviços, particularmente na área de saúde e máquinas e equipamentos



#### 3. Financiamento do Comércio Exterior



#### 4. Defesa Comercial

- Operações para evitar fraudes e a prática de circunvenção

## Plano Brasil Maior – Medidas Recentes

---

### Diretrizes Principais

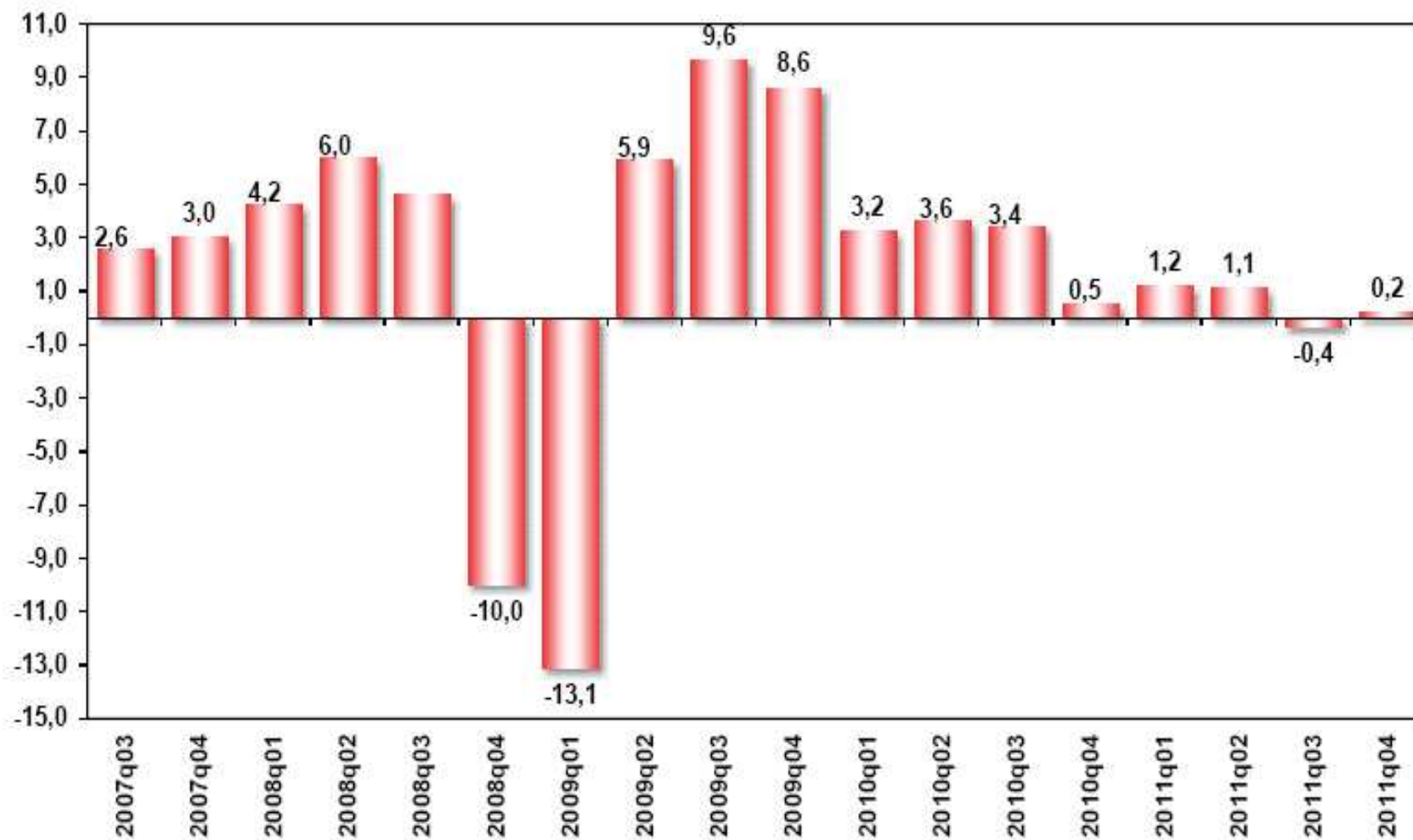
---

	<b>5. Incentivos ao setor de Informação e Comunicações</b>
	<b>6. Medidas creditícias – PSI 4</b> •Financiamento para produção, investimento e inovação
	<b>7. Regime Automotivo (2013 – 2017)</b> •Incentivos à pesquisa, desenvolvimento e inovação

# Formação Bruta de Capital Fixo

(Crescimento real em relação ao trimestre anterior – dados dessazonalizados - %)

Desaceleração da FBKF diante de uma base de comparação alta (expansão de 21,3% em 2010), da maturação de investimentos realizados anteriormente e dos impactos negativos sobre a confiança empresarial tanto pela desaceleração doméstica quanto pela adversidade do cenário global.



Fonte: IBGE

Elaboração: BRADESCO

## Desonerações de IPI

Descrição	Alíquota Normal (%)	Alíquota Temporária (%)	Desoneração
Fogões de cozinha 	4	Zero	R\$ 271 milhões, de 26/03/2012 a 30/06/2012
Refrigeradores e congeladores 	15	5	
Lavadoras de roupa (automáticas, semiautomáticas) 	20	10	
Lavadoras de roupa (tanquinhos) 	10	Zero	
Móveis (todos) 	5	Zero	R\$ 198 milhões, de 26/03/2012 a 30/06/2012
Laminados PET 	15	Zero	
Papel de parede 	20	10	R\$ 20 milhões, de 26/03/2012 a 30/06/2012
Luminárias e lustres 	5	5	

Fonte: Ministério da Fazenda  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## Política Industrial de Desoneração da Folha de Pagamentos\*\*

Setores Econômicos	Antes	Depois	Benefício Fiscal Anual da Folha de Pagamento (R\$ milhões)
Têxtil	2,32 %	1,00 %	550
Vestuário*	2,32 %	1,00 %	385
Couro e Calçados*	3,28 %	1,00 %	632
Mobiliário	2,09 %	1,00 %	209
Produtos de Matérias Plásticas	1,87 %	1,00 %	530
Material Elétrico	1,88 %	1,00 %	372
Bens de Capital - Mecânica	2,24 %	1,00 %	1.254
Indústria de Ônibus	1,72 %	1,00 %	77
Automóveis - Partes e Peças	2,19 %	1,00 %	1.130
Indústria Naval	4,59 %	1,00 %	145
Indústria de Aviação	2,83 %	1,00 %	225
Hotéis	4,18 %	2,00 %	216
Tecnologia da Informação*	3,35 %	2,00 %	1.171
Call Centers**	3,15 %	2,00 %	312
Design Houses (chips)	6,67 %	2,00 %	4
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.214</b>

\* Setores que já pagam alíquota de 1,5% ou 2,5% sobre receita bruta, conforme Lei 12.546/2012

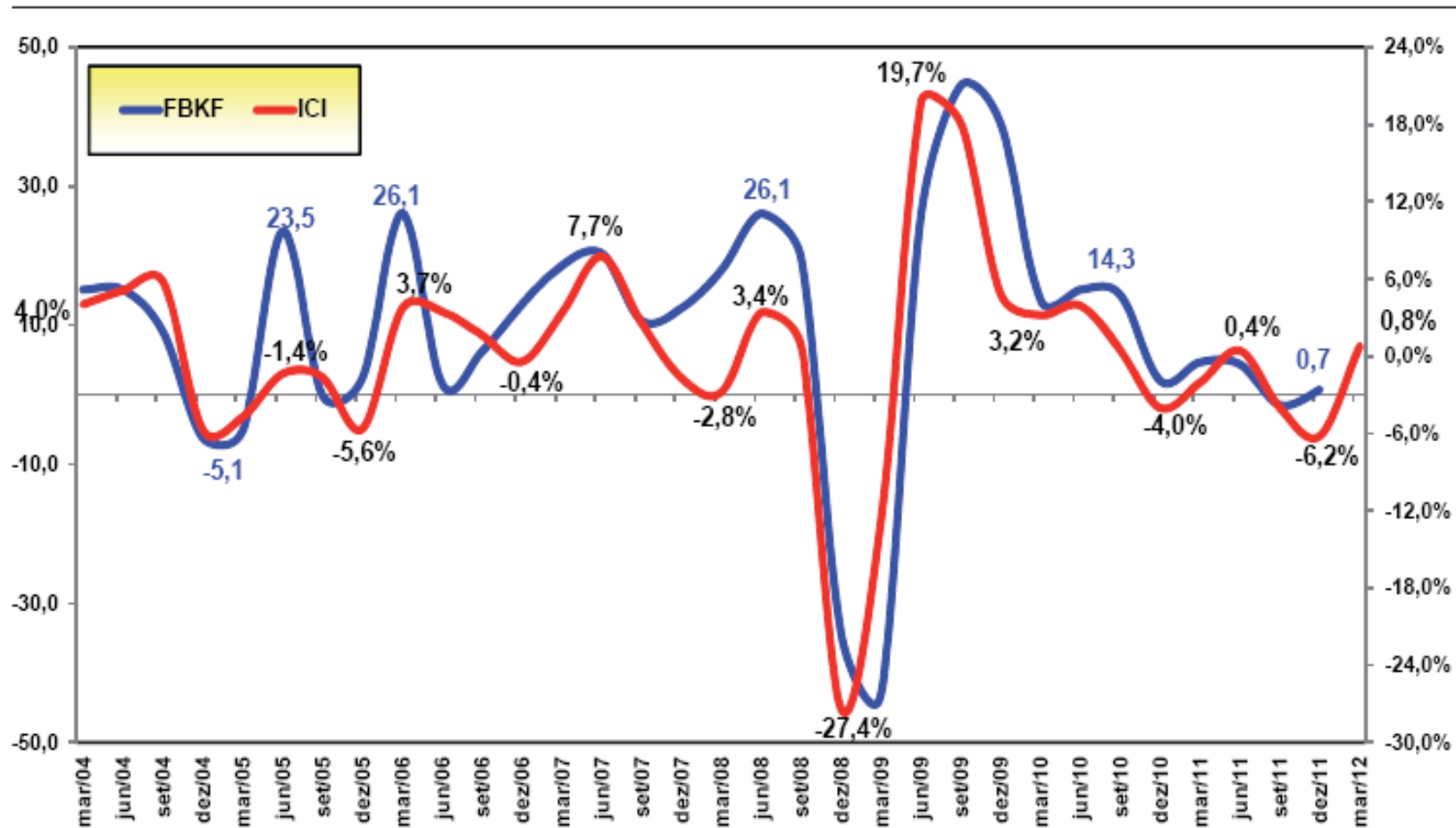
\*\* Anunciado em 03 de abril de 2012

Fonte: Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Formação Bruta de Capital Fixo e Índice de Confiança da Indústria (Crescimento anualizado e Média Móvel 3 meses – dados dessazonalizados)

Mas, a recuperação da confiança dos empresários observada nos últimos meses (crescimento de 6% no quadrimestre voltando ao terreno positivo) leva a crer na retomada da taxa de crescimento da FBKF nos próximos trimestres.



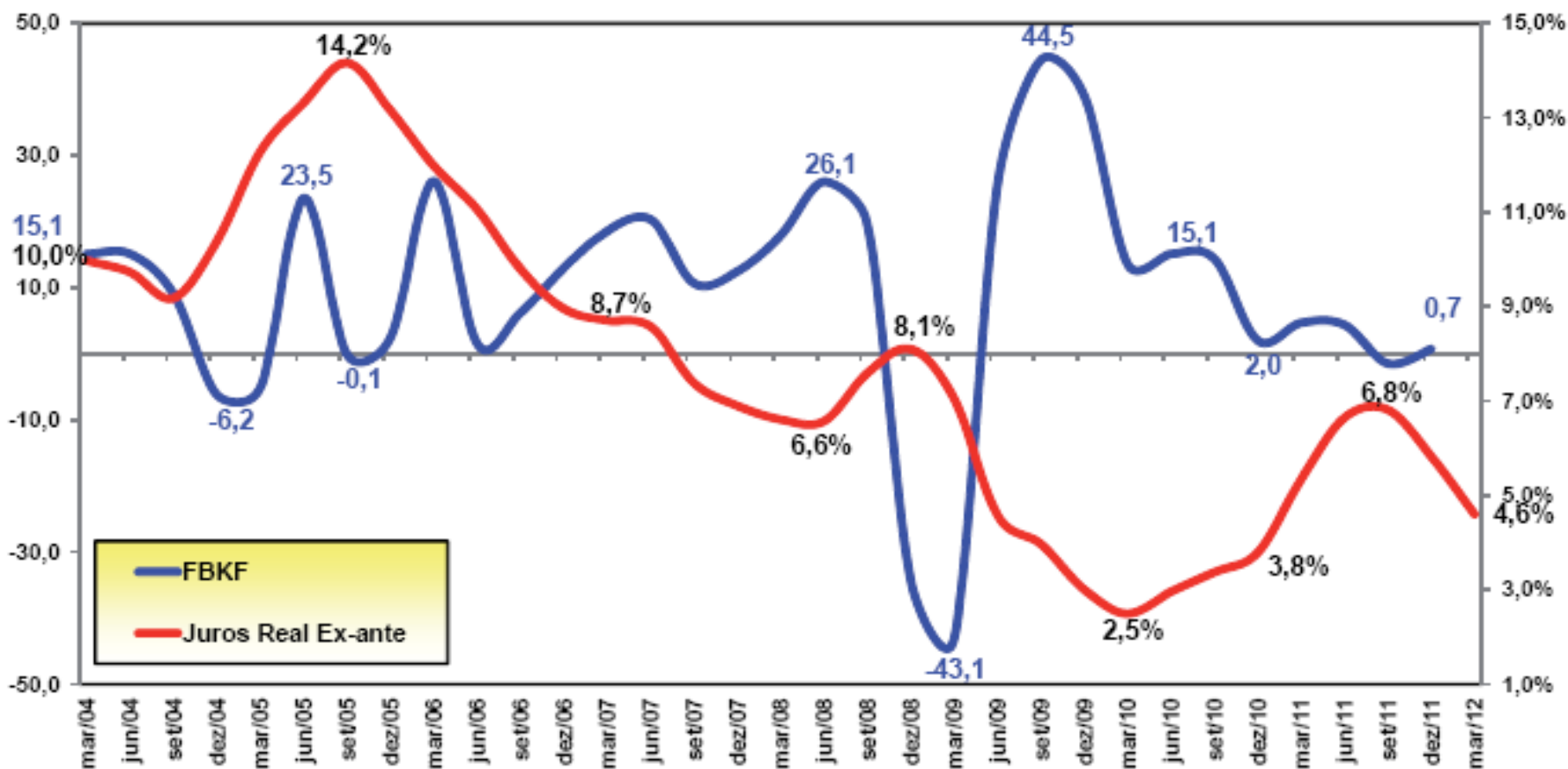
Fonte: IBGE e FGV

Elaboração: BRADESCO

# Formação Bruta de Capital Fixo e Juros Reais ex-ante

## (Crescimento anualizado e dessazonalizado)

A depender da taxa real de juros, não deveríamos estar mais vivenciando taxas de crescimento baixas de investimento. Mas, a paralisação na produção de caminhões influenciou fortemente essas taxas, que apresentou queda de 43,5% nos três primeiros meses deste ano.

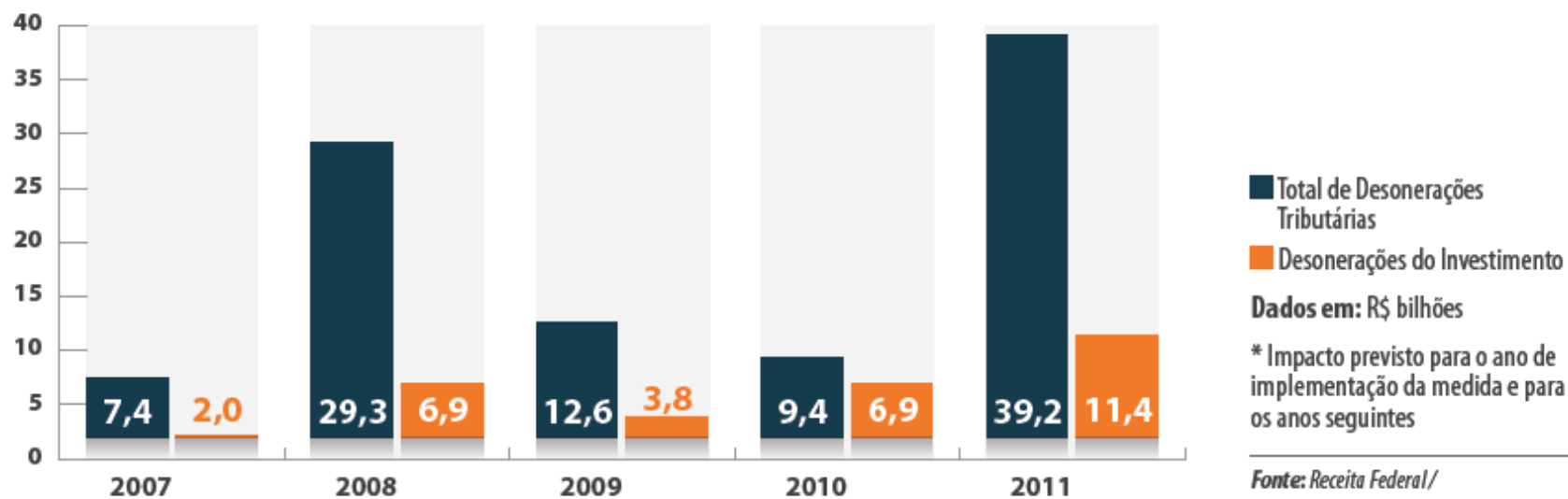


Fonte: IBGE e Bloomberg

Elaboração: BRADESCO

# Crescimento com redução da tributação sobre investimento

Desonerações Tributárias 2007-2011\* (R\$ bilhões)



Dados em: R\$ bilhões

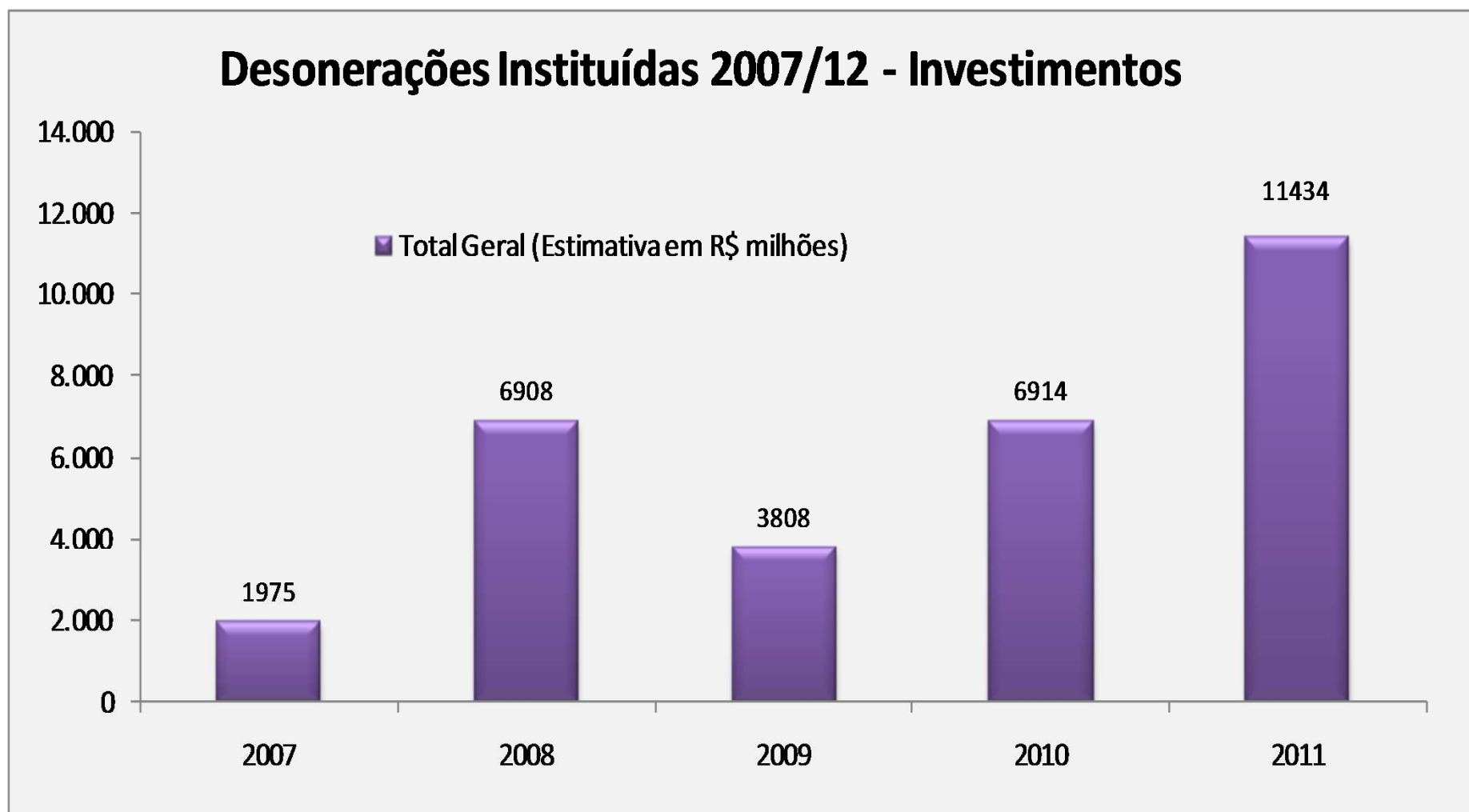
\* Impacto previsto para o ano de implementação da medida e para os anos seguintes

Fonte: Receita Federal/  
Ministério da Fazenda

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Taxa de Investimentos e Desonerações do Investimento

Entre 2007 e 2012, as desonerações para os investimentos\* somaram mais de R\$ 30 bilhões (cerca de 30% do total das desonerações no período)



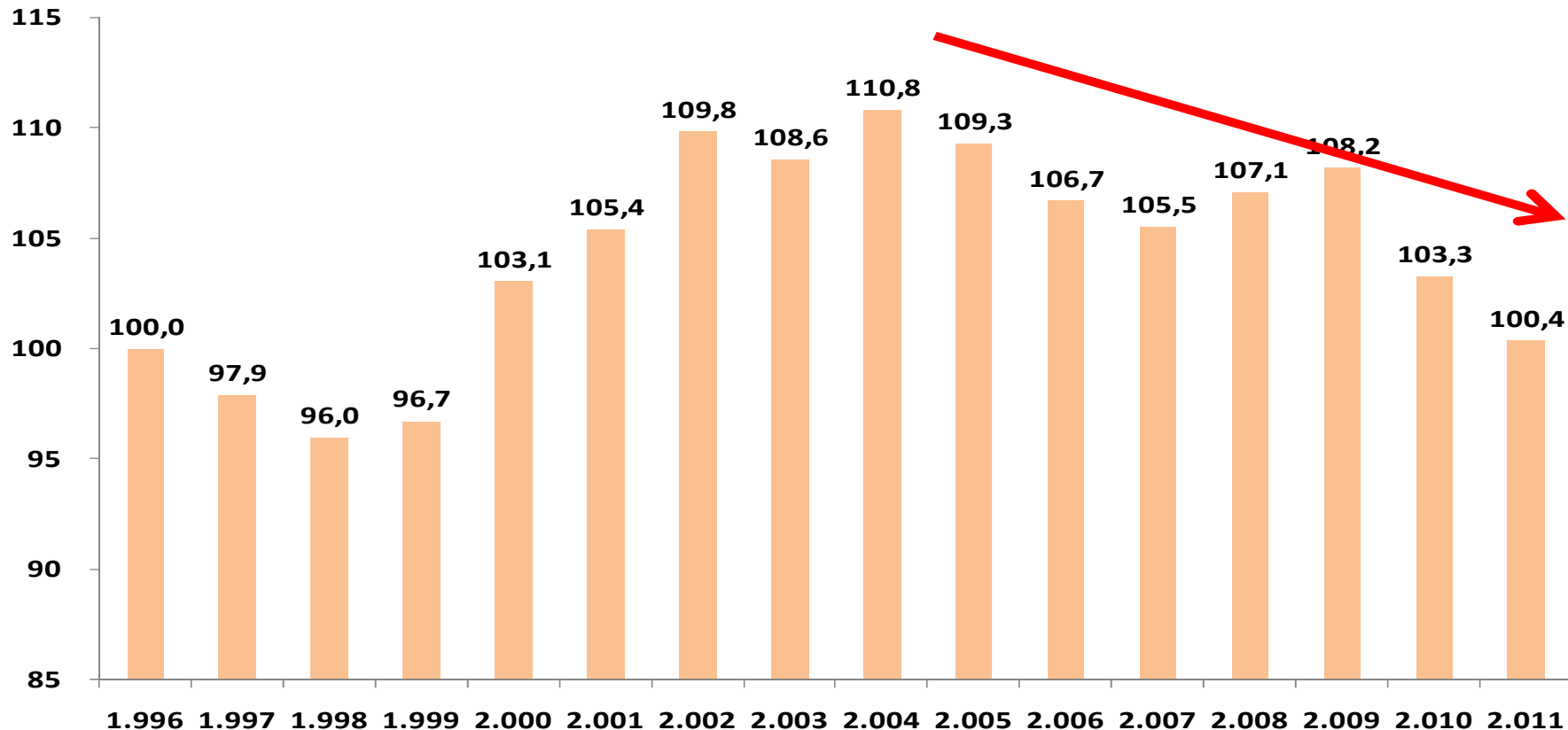
\*/ Demonstrativos dos Gastos Tributários: impacto previsto para o ano de implementação da medida e o ano subsequente.

Fonte: SRFB

Elaboração: MF/SPE

# Preço Relativo do Investimento

Além disso, o preço relativo do investimento vem caindo sistematicamente desde 2004. Lembrando que, para muitos analistas, o alto preço relativo do investimento era uma das causas da dificuldade de crescimento sustentável do país. Grande parte desta queda se deve a desonerações do investimento



Nota: Preço Relativo do Investimento é a razão entre o deflator Implícito da FBKF e o do PIB; dados para 1996=100

Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE



Ministério da  
Fazenda

